

SCARBOROUGH REEF – os confrontos territoriais no Mar da China continuam. Porque não o ‘delete’ como entidade do DXCC ?

As Filipinas enviaram recentemente um navio de guerra para perseguir 12 navios de pesca chineses que navegavam nas águas da Ilha de Huangyan para se abrigarem das intempéries.



O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Liu Weimin, declarou numa entrevista coletiva na sexta-feira, que Huangyan Island é parte inerente do território chinês. O assédio aos navios de pesca chineses violou a soberania da China e violou um consenso alcançado entre os dois países para manter a paz e a estabilidade no Mar da China Meridional. China tem base jurídica relativamente à sua soberania sobre Huangyan Island.



A seguir estão alguns fatos básicos sobre a soberania da China sobre Huangyan Island:

1. Foi a China que descobriu Huangyan Island, dando-lhe o nome, incorporando-a no seu território, e exerceu jurisdição sobre ela.

Em 1279, o astrónomo chinês Guo Shoujing realizou um levantamento dos mares em torno da China por ordem do seu imperador Kublai Khan, e a Ilha Huangyan foi escolhida como o ponto de partida para o levantamento do Mar da China Meridional. Isto explica que a Ilha de Huangyan foi descoberta pelos chineses, pelo menos, na Dinastia Yuan (1271-1368).

Em Janeiro de 1935, uma comissão de verificação de mapas do então governo chinês, que contou com representantes do ministério do interior, negócios estrangeiros, educação e da Marinha, declarou a soberania sobre 132 ilhas, recifes e bancos de areia. Huangyan Island, com o nome de Scarborough Shoal, foi incluído como parte das Ilhas de Zhongsha em território chinês.

Em Outubro de 1947, o governo chinês anunciou a nova lista de nomes do Mar da China Meridional, na qual Scarborough Shoal foi incluído e renomeado para Reef, como uma parte de Zhongsha Islands.

Todos os mapas oficiais publicados pelos governos chineses de diferentes períodos históricos marcam Huangyan ilha como território chinês. A Ilha de Huangyan tem estado permanentemente sob a administração, primeiramente da Província de Guangdong e da província de Hainan, mais tarde. A soberania da China sobre a Ilha de Huangyan foi declarada em todos os anúncios e declarações do Governo sobre a Mar da China Meridional.

2. A China tem fomentado o desenvolvimento e a exploração da Ilha de Huangyan

Huangyan Island e suas águas circundantes são pesqueiros tradicionais para os pescadores chineses. Desde os tempos antigos, os pescadores chineses foram pescar em torno da ilha de Ningbo. Muitas expedições científicas organizadas pelo Bureau da Topografia, o Bureau Nacional de Terremoto e Departamento Nacional de Oceanografia da China, foram realizadas na ilha e nas suas águas.

3. Alguns comentários sobre a "reivindicação" das Filipinas

A composição e âmbito do território filipino são definidas por uma série de tratados internacionais, nenhum dos quais envolve Huangyan Island ou a inclui como território das Filipinas.

O Tratado de Paris (1898), O Tratado de Washington (1900) e o Tratado entre Grã-Bretanha e os Estados Unidos (1930) afirmam claramente que o limite oeste do território filipino é de 118 graus de longitude leste, enquanto Huangyan Island - com coordenadas 15 graus e 8 minutos a 15 graus e 14 minutos de latitude norte, e 117 graus e 44 minutos a 117 graus e 48 minutos de longitude leste - está, obviamente,

fora deste limite.

A Constituição de 1935 da República das Filipinas, o Tratado de 1946 que estabelece as relações gerais entre os Estados Unidos da América e a República das Filipinas, o Tratado de Defesa Mútua, de 1952, entre os EUA e as Filipinas, o Dec^o Lei da República (1961) No.3046 de 1968 e o Dec^o Lei da República No.5446, confirmam juridicamente os três tratados acima mencionados, e mais uma vez definem expressamente os limites territoriais das Filipinas, os pontos de base e de linha das suas águas territoriais, não incluindo Huangyan Island.

Os mapas das Filipinas publicados em 1981 e 1984, só para citar alguns, também indicam que a Ilha de Huangyan está fora dos limites territoriais das Filipinas. Os fatos acima provam cabalmente que a Ilha de Huangyan está fora do território filipino.

Até 1997, as Filipinas nunca tinham colocado em causa a soberania e jurisdição da China sobre Ningbo Island, afirmando repetidamente que Huangyan Island estaria fora do território Filipino. O embaixador das Filipinas na Alemanha, em Fevereiro de 1990, deixou claramente dito numa sua carta a um rádio amador alemão (Nota: imagino quem seja...) que, a Ilha de Huangyan Ilha não estava dentro do território Filipino nem sob a sua soberania, de acordo com a Autoridade Nacional de Recursos e Informação das Filipinas.

Os documentos emitidos pela Autoridade nacional de Recursos e Informação das Filipinas e da organização nacional de radioamadorismo das Filipinas para a American Radio Relay League (ARRL) em 18 de Outubro e 18 de Novembro de 1994 também haviam confirmado, respectivamente, que os limites territoriais e soberania das Filipinas foram estipuladas pelo artigo 3^o do Tratado de Paris (1889) e a Ilha Huangyan está fora dos limites do território filipino.

"A terra domina o mar" é um princípio básico do direito internacional do mar. A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) permite que os estados costeiros possam reivindicar até 200 milhas náuticas da Zona Económica Exclusiva (ZEE), mas os Estados costeiros não têm, por outro lado, o direito a reclamar o território sob a soberania de outros países. É uma violação dos princípios básicos das leis internacionais, incluindo as da UNCLOS (United Nations Convention on the Law of the Sea) e CNUDM (Convention des Nations Unies sur le Droit de la Mer).

Na minha opinião e para quem se dedica ao DX e acompanha a evolução da legislação do DXCC sobre a aceitação como 'entidade' do DXCC de uma determinada região ou local do Mundo, não é demais conhecermos, pelo menos, a existencia deste intrincado de legislação Internacional, que, aparentemente, não teria nada a ver como a nossa pacífica actividade!

Recordo que neste mesmo Mar da China em 1983, nas Ilhas Spratly, e na sequência de diferendos territoriais no Mar da China Meridional fez 2 vítimas, DJ4EI (Diethelm Muller) e DJ3NG (Gero Band), quando se aproximavam do

arquipélago o barco (yacht) foi bombardeado por forças militares Chinesas estacionadas na ilha. Este trágico acontecimento será objecto dum artigo detalhado que escreverei e publicarei aqui na página do GPDX. Keep tuned.

73 de Luis Teixeira, CT4NH